



Programa de Pós-Graduação em Jornalismo – POSJOR/UFSC | **PROJETO DE PESQUISA**

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Departamento de Jornalismo
Programa de Pós-Graduação em Jornalismo

Pesquisadoras: *Prof. Dra. Valci Regina Mousquer Zuculoto (Coordenadora); Prof. Dra. Rita de Cássia Romeiro Paulino (Sub-Coordenadora); Prof. Dra. Cárilda Emerim Jacinto Pereira (sub-coordenadora)*¹

Título: *Conteúdo Jornalístico Multiplataforma Convergente: Pesquisa e Produção*

Período de execução: *abril/2017 a abril/2020*

Linha de Pesquisa: *Linha de Pesquisa 2 - Tecnologias, Linguagens e Inovação no Jornalismo*

Grupos de Pesquisa: *Grupo Interinstitucional de Pesquisa em Telejornalismo (GIPTele); Grupo de Investigação em Rádio, Fonografia e Áudio (GIRAFa), além dos projetos de extensão do Laboratório de Suporte e Desenvolvimento de Produtos Jornalísticos (LabProJor), do Laboratório de Radiojornalismo e da Rádio Ponto UFSC*

Financiamento: não

Pesquisadores colaboradores - consultores: *Prof. Dr. Antonio Brasil; Prof. Dra. Daiane Bertasso; Prof. Dr. Eduardo Meditsch; Prof. Dra. Flavia Guidotti; Prof. Dra. Raquel Ritter Longhi; Prof. Dr. Rogério Christofoletti.*

¹ A Prof. Dra. Cárilda Emerim Jacinto Pereira voltará a também integrar o projeto ao retornar do seu afastamento para pós-doutoramento, a partir de agosto de 2017.



Conteúdo Jornalístico Multiplataforma Convergente: Pesquisa e Produção

Resumo

Este projeto propõe pesquisa aplicada sobre conteúdo jornalístico multiplataforma e convergente, articulando e desenvolvendo estudos sobre a tecnologia, a linguagem e a inovação nas diversas mídias jornalísticas com aplicação, por meio de produção, no contexto educacional. Agrega Grupos de Pesquisa, estudos específicos e atividades de extensão das proponentes, Prof. Dra. Valci Regina Mousquer Zuculoto (Coordenadora) e Prof. Dra. Rita de Cássia Romeiro Paulino (Sub-Coordenadora), visando a integração entre áreas da graduação do Departamento/Curso de Jornalismo e também com o Programa de Pós-Graduação em Jornalismo - POSJOR. Retoma e dá continuidade a projeto já desenvolvido em 2015/2016, buscando constituir um ambiente de pesquisa aplicada, estudo, ensino e aprendizagem no contexto da convergência midiática jornalística. Com este claro propósito de integração graduação/pós-graduação, o projeto tem como objetivos e focos principais a pesquisa aplicada e produção de experimentos em torno da grande reportagem, documentário e cobertura jornalística multimídia para funcionar em diferentes plataformas. Integram o presente projeto o Grupo de Investigação em Radio, Fonografia e Áudio (GIRAFA), o Grupo Interinstitucional de Pesquisa em Telejornalismo (GIPTele) e os projetos de extensão do Laboratório de Suporte e Desenvolvimento de Produtos Jornalísticos (LabProJor), do Laboratório de Radiojornalismo e da Rádio Ponto UFSC. As atividades deste projeto já são executadas formalmente desde agosto de 2015 e ainda anteriormente, desde 2011, em torno de outros projetos e temas diversos. Foram exatamente os resultados destas experiências que levaram ao primeiro registro oficial do proposta em 2015. Com seus estudos, experimentações e cada vez mais solidificados, propõe-se sua retomada com este novo registro a partir de agora.

Palavras-chave: Tecnologia, Inovação, Linguagem, Convergência, Jornalismo



1. Apresentação:

Este projeto propõe pesquisa aplicada sobre conteúdo jornalístico multiplataforma e convergente, articulando e desenvolvendo estudos sobre a tecnologia, a linguagem e a inovação nas diversas mídias jornalísticas com aplicação, por meio de produção, no contexto educacional. Vinculado à Linha de Pesquisa número **2, Tecnologias, Linguagens e Inovação no Jornalismo**, do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo (POSJOR) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), o projeto desenvolve-se junto ao Departamento de Jornalismo da UFSC. Trata-se de uma proposta com objetivo específico de transformar e articular estudos empíricos que vêm sendo desenvolvidos por um grupo de professores pesquisadores, em especial desde 2011, em pesquisa aplicada e cujos resultados possam, efetivamente, ampliar a divulgação científica e reverter em produção de conhecimento para o campo acadêmico do jornalismo e da área da comunicação sobretudo. Principalmente na última década, diferentes ações, principalmente no campo da extensão universitária, desenvolvidas por um grupo de professores pesquisadores em Jornalismo na UFSC, vêm trazendo questões importantes que resultam em objetos de pesquisa e/ou demonstram percursos teóricos e epistemológicos que precisam ser enfrentados na pesquisa científica em jornalismo. Muitos destes elementos são discutidos e sistematizados nas atividades dos Grupos de Pesquisa nos quais tais pesquisadores atuam e já resultaram, inúmeras vezes, em artigos científicos apresentados em eventos ou publicados em revistas científicas, tanto em relatos de experiência quanto na sistematização e conceitualização de temas e metodologias. E é exatamente esta experiência que tem mostrado a necessidade de investigar, com mais aprofundamento e especificidade, formas de popularização de conteúdos científicos para públicos menos direcionados, qual seja, a sociedade de modo geral, utilizando-se para isso do jornalismo e articulando preocupações em relação às tecnologias, linguagem

e inovação neste processo produtivo e de circulação de produções midiáticas. Neste contexto é que se insere a presente pesquisa intitulada **Conteúdo Jornalístico Multiplataforma Convergente: Pesquisa e Produção**, que será mais detalhadamente explicitada nos itens a seguir.

a) Identificação da proposta

A presente pesquisa propõe efetivar uma atividade que vem ocorrendo de forma assistemática bem como agregar, num único espaço, elementos (físicos e de ordem empírica) que permitam a produção de produtos jornalísticos multiplataforma e convergentes, utilizando-se da plena integração de equipes de trabalho e pesquisa advindas tanto da pós-graduação quanto da graduação em Jornalismo. O objetivo desta proposta é a de produzir conteúdo jornalístico multiplataforma e convergente, articulando e desenvolvendo estudos sobre a tecnologia, a linguagem e a inovação nas diversas mídias jornalísticas e aplicá-las no contexto educacional. Emprega, para tanto, as práticas jornalísticas como apoio aos processos tanto produtivos quanto pedagógicos, reverberando na sociedade (a popularização da ciência através da divulgação jornalística de conteúdos científicos) e no próprio campo em seus aspectos de ensino, pesquisa e extensão. Atualmente, *os journalism studies*² situam-se internacionalmente na área das Ciências da Comunicação, adotando uma abordagem multidisciplinar convergente para produzir conhecimento teórico, empírico e experimental, aplicado sobre a especificidade dos fenômenos jornalísticos na sociedade e na cultura contemporâneas. Em outro aspecto, a prática jornalística requer competências específicas nas áreas cognitivas, pragmáticas e comportamentais ação que, aliás, está prevista nas Novas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Jornalismo em implantação no Brasil a partir de 2014. Esta prática sofre, constantemente, novas atualizações processuais decorrentes do veloz avanço tecnológico experimentado na atualidade, da inovação que este avanço permite aplicar e da incidência destes na linguagem.

² <http://posjor.ufsc.br/area-de-concentracao>

Nem sempre à “sala de aula” é permitido acompanhar tais mutações devido a diferentes fatores, que tanto podem estar no âmbito da infra-estrutura como da crença de que, de fato, esta processualidade se faz imperiosa e inconteste de ser enfrentada pelo campo. Este projeto pretende interligar e fazer convergir os processos midiáticos jornalísticos que são desenvolvidos de forma independente, mas que pensados de forma processual conjunta podem mudar a dinâmica produtiva e, por que não dizer, também pedagógica da produção de conteúdo jornalístico na contemporaneidade. Em tempo, as inovações tecnológicas nos apresentam possibilidades de consumir informação e lidar com a interação midiática em multitelas. Este cenário abre a necessidade da prática e do uso convergente das mídias, além do estudo da visualização diferenciada destes produtos em multiplataforma. Este projeto pretende buscar novas frentes de sustentação para sua execução e reunir esforços com a estrutura já ofertada pelo Departamento de Jornalismo que permitam efetivar um núcleo de produção jornalística convergente multiplataforma permanente, cujos resultados e experiências possam ser sistematizados e responder à necessidade de pensar e produzir, com mais aprofundamento, em ambientes convergentes e de multitelas. Um exercício que já prevê, em sua essência, a adequação dos processos jornalísticos midiáticos ao envolvimento com novas tecnologias e, conseqüentemente, ao estudo de recepção e de interface com leitores/usuários dessas produções. Neste núcleo de trabalho de produção de conteúdo jornalístico multiplataforma e convergente, agregam-se, até o momento, dois Grupos de Pesquisa das proponentes, a saber, Grupo Interinstitucional de Pesquisa em Telejornalismo (GIPTele) e o Grupo de Investigação em Radio, Fonografia e Áudio (GIRAFa) bem como os projetos de extensão Laboratório de Suporte e Desenvolvimento de Produtos Jornalísticos (LabProJor) e os vinculados ao Laboratório de Radiojornalismo e à Rádio Ponto UFSC³. Este

³ Em função de seu caráter multiplataforma, multimidiático e convergente, e também por contar com colaboradores e consultores das diversas áreas do Departamento de Jornalismo e do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo, deve, na medida em que se desenvolve e se consolida, incorporar mais Grupos de Pesquisa interessados.



espaço constituir-se-á num ambiente de pesquisa aplicada, estudo, ensino e aprendizagem no contexto da convergência midiática jornalística, com o claro propósito de integração graduação/pós-graduação, como já se apontou, com vistas à produção de experimentos em torno da grande reportagem, documentário e coberturas jornalísticas multimídias para funcionamento em diferentes plataformas. Para tanto, além de contar com equipamentos e laboratórios disponibilizados pelo Departamento de Jornalismo da UFSC (Laboratório de Telejornalismo, Fotojornalismo, Radiojornalismo e Infojornalismo) também necessita buscar mais estrutura bem como otimizar o uso da atual disponível, e assim, potencializar as produções e os resultados. As atividades previstas por este projeto são intensas e específicas de uso de equipamentos e laboratórios e, muito embora o Departamento de Jornalismo da UFSC seja parceiro, o uso destes espaços é compartilhado e submete-se ao organograma de uso para o ensino, que é a prioridade. Este é um dos princípios motivos pelo qual não se pode, ainda, potencializar uma pesquisa aplicada sobre este tipo específico de produção entre os pesquisadores proponentes. Considerando que as experiências são fundamentais para a prática da pesquisa científica, o núcleo de produção de conteúdo jornalístico multiplataforma e convergente constitui-se num espaço para os pesquisadores testarem seus conhecimentos específicos, construir novos públicos interessados em produção científica e divulgar com mais repercussão as pesquisas desenvolvidas na UFSC.

b) qualificação do principal problema a ser abordado;

Seguindo a recomendação das novas diretrizes curriculares nacionais para o Jornalismo e o consequente novo projeto pedagógico e currículo em implantação no Curso de Jornalismo da UFSC, a proposta deste projeto prioriza a reflexão teórica sobre o contexto convergente e identifica modos de produção que possam atender as diversas mutações tecnológicas na área da comunicação e no nosso campo específico.

Como se pode verificar, a norma recomenda o equilíbrio entre teoria e prática ao longo de todo o curso e a presença de atividades laboratoriais desde suas fases



iniciais. A experiência pedagógica do Curso de Jornalismo da UFSC também aconselha a colocar o contato com a profissão e suas práticas desde o início do curso, tirando proveito da motivação e interesse dos estudantes, tanto para otimizar os resultados didáticos quanto para diminuir a evasão do curso. (Projeto Pedagógico do Curso de Jornalismo da UFSC 2016)

Como as mídias podem interagir ou o que representam as mudanças de como se pensa ou se consome uma informação, são variáveis que impactam tanto o “fazer jornalístico” como a forma do leitor/usuário consumir a informação. Com a pré-disposição do curso para a pesquisa aplicada e professores engajados na convergência teórica e prática, abre-se uma oportunidade para esse edital. Seguindo a literatura acadêmica sobre uso das práticas jornalísticas no processo de ensino-aprendizagem, justifica-se a necessidade de um estudo mais aprofundado sobre as linguagens interativas sob o olhar das linguagens da comunicação para uma educação mais efetiva e com o foco na formação social de alunos e professores. As tecnologias de comunicação sempre foram instrumento de inclusão social, mas agora adquirem novo contorno, não mais como incorporação ao mercado, mas como incorporação à cidadania e ao mercado, garantindo acesso à informação e barateando os custos dos meios de produção multimídia através das novas ferramentas que ampliam o potencial crítico do cidadão. Somos cidadãos e consumidores, emissores e receptores de saber e informação, seres ao mesmo tempo autônomos e conectados em redes, que são a nova forma de coletividade, como aponta PRETTO (2006). As visões do autor sobre as novas tecnologias na educação ainda estão atuais e sugerem práticas novas e inovadoras. A práxis jornalística comporta pesquisas sobre gêneros, formatos, conteúdos, linguagens, técnicas e tecnologias jornalísticas, que, aliadas a uma aplicação no contexto educacional, podem viabilizar instrumentos capazes de estimular a consciência crítica de professores e alunos. Além de tornarem as aulas mais dinâmicas e criativas.

Há ainda que se levar em consideração o contexto de convergência midiática em que o setor produtivo das comunicações em geral e o jornalismo, em específico,

estão mergulhados. Jenkins (2008)⁴ aponta para a necessidade de se estudar pelo viés da cultura as grandes modificações que as sociedades contemporâneas vêm experienciando com o advento de novas tecnologias e novas práticas sociais. Doctor (2011)⁵ mapeia o que chama de doze tendências que moldarão as notícias no mundo⁶, o que impacta diretamente na maneira de compreender o jornalismo e no modo como se formam os novos profissionais no mercado, tanto em nível de graduação quanto em estudos de pós-graduação.

O objeto empírico que servirá de suporte para a pesquisa aplicada nesta proposta de estudos da prática efetiva de produto jornalístico convergente será a produção de conhecimento da UFSC, como por exemplo as dissertações e teses apresentadas nos diferentes Programas de Pós-graduação. Serão transformadas em conteúdos jornalísticos multiplataforma convergente, em razão de que a maioria deste conteúdo fica restrito aos arquivos da universidade e raramente interferem ou contribuem para a produção de conhecimento ou melhorias no espaço público em razão de que muitos são desconhecidos e/ou a forma de divulgação não alcança a linguagem ou o formato que permita a sua popularização. A riqueza destes conteúdos que tem pouca divulgação fora dos espaços acadêmicos (eventos ou publicações científicas) é que motiva a escolha deste objeto empírico. Igualmente constituirão objeto empírico as próprias ações, atividades práticas e projetos experimentais do Curso de Jornalismo, propiciando a sempre necessária e urgente autoreflexão sobre o campo jornalístico, seu ensino e sua pesquisa.

c) objetivos e metas a serem alcançados;

Nosso objeto de estudo permeia as grandes reportagens, os documentários e as coberturas especiais jornalísticas, pensados de forma convergente na busca por uma linguagem inovadora. Desta forma, têm-se como Objetivo geral

⁴ JENKINS, Henry. A cultura da convergência. Ed. Aleph, 2008. Antes dele, Steven Johnson, em 1997, já chamava a atenção para a mesma mirada em seu Cultura da Interface (Ed. Jorge Zahar).

⁵ DOCTOR, Ken. Newsonomics. São Paulo: Cultrix-Meio&Mensagem, 2011.

⁶ Para uma discussão mais ampla sobre as transformações no jornalismo e suas implicações éticas ou formativas, ver Francisco José Castilhos Karam e Rogério Christofolletti (2011). IN: SILVA, G.; KÜNSCH, D.; BERGER, C.; ALBUQUERQUE, A. Jornalismo contemporâneo: figurações, impasses e perspectivas. Salvador: Edufba e Compós, 2011

transformar o conhecimento produzido na UFSC, por meio por exemplo das Dissertações e Teses, em pautas para produtos nestes formatos, com o objetivo de popularizar os resultados científicos originários destes trabalhos para uma população mais abrangente do que apenas o meio acadêmico científico.

Decorrentes deste objetivo central, propõe-se os seguintes Objetivos específicos

1) Exercitar o processo empírico da convergência em experimento prático ; 2) Experienciar a produção de produtos jornalísticos em diferentes formatos e plataformas; 3) Sistematizar os resultados destes experimentos em conceitos, métodos e metodologias de análise da e para a produção jornalística, visando retroagir tais resultados no ensino, na pesquisa e na extensão produzidas pelo campo na universidade e, além disso, 4) oportunizar que o núcleo seja um espaço de intersecção comunitária, no qual oferte cursos de capacitação e oficinas para a produção de sites e produtos multimídia, além de encontros de estudos que possam envolver a rede pública de ensino médio e a comunidade em geral.

As metas a serem alcançadas, dividem-se em duas grandes acepções. A primeira é a acepção operacional, na qual as metas constituem-se em diferentes

aspectos: 1) a estruturação de uma equipe em *workflow*⁷ com vistas a organizar as atividades e o fluxo produtivo do próprio núcleo; 2) a criação de um portal que permita o acesso aberto e interativo das produções jornalísticas multiplataforma e convergentes; 3) a criação/produção dos produtos jornalísticos multiplataforma e convergentes; 4) o desenvolvimento de métodos que possam permitir o feedback dos leitores/usuários do acesso e dos produtos vizibilizados. A segunda acepção em torno das metas a serem alcançadas refere-se aos estudos teóricos e metodológicos. Como metas neste item estão: 1) a concepção de conceitos operacionais e modelos conceituais em torno das produções experimentadas que se pautam pela produção convergente; 2) a proposição de metodologias de análise que permitam compreender a

⁷ A expressão, geralmente empregada de forma comum em áreas como a Engenharia e a Administração, designa uma rotina de trabalho que precisa ser estabelecida para otimizar o fluxo e organizar as atividades a serem estabelecidas e cumpridas.

complexidade destes produtos e, por fim, 3) metodologias e métodos que permitam estudar a recepção destes produtos pelos leitores/usuários.

Entre os resultados previstos com este processo estão a popularização dos projetos e pesquisas científicas acadêmicas e o estabelecimento de uma rede interna de integração entre os pesquisadores da UFSC a fim de operacionalizar a busca de informações de produção científica a ser divulgada.

d) indicadores de acompanhamento;

Segundo TERRIBILI (2010), há quatro tipos de indicadores que permitem acompanhar o gerenciamento de projetos de forma mais eficaz e competente. Os indicadores de impacto que monitoram se o objetivo geral do projeto está sendo alcançado ou se os processos empregados estão indicando a execução plena do objetivo geral. Mas sua real função só pode ser medida depois do final da atividade. No presente projeto, propõe-se monitorar através de reuniões de avaliação dos dados mapeados pelas análises realizadas, pela visibilização e compartilhamento dos produtos finais em rede. Tais mapeamentos tanto podem acontecer com o método de análise de sentimento quanto pelas planilhas de acesso ofertadas pelo Google Analytics. Outro modelo são os indicadores de efetividade, que monitoram a partir de avaliações periódicas o fluxo do processo e os resultados nestas etapas. Neste projeto, a proposta é periodicamente analisar se os objetivos específicos estão sendo construídos e emitindo resultados, diferente da etapa anterior que analisa apenas o objetivo central. Os métodos também aqui não são pré-estabelecidos, pois estão intimamente ligados ao tipo de produto e de pauta a ser produzida. Outros dois também serão usados, indicadores de desempenho e operacionais, ambos serão aplicados através de uma avaliação sistemática dos processos produtivos e da atuação com questionários de avaliação interno (que respondem os envolvidos no processo) e externos (que tanto podem ser através de survey ou de aplicativos de análise de usabilidade).

e) metodologia a ser empregada;

A metodologia a ser implantada no núcleo de pesquisa e produção de conteúdo



jornalístico multiplataforma e convergente é a que simula uma redação multimídia. Nesta, os produtos são produzidos por equipes de diferentes *knowhow* em torno da produção jornalística (produção televisiva, webdesing, radiofônica, online, multimídia, gráfica, fotográfica), seguindo as rotinas produtivas da área de jornalismo com o diferencial de temática (pauta) definida. A partir deste núcleo, diferentes produções poderão ser acessadas a partir do portal que agregará programação (produtos televisuais e radiofônicos em séries) e publicação de textos, artigos, fotografias, etc. A estrutura deste núcleo (com o apoio dos Laboratórios de Ensino do Departamento de Jornalismo) funcionará com um portal que mantém um canal na web que poderá transmitir programas em rede (gravados ou ao vivo).

Cada mídia exige uma equipe mínima fixa de docentes e alunos que terão o desafio de pensar a adequação das pautas para modelos de produção jornalística multiplataforma e convergente, partindo do estudo e da análise das possibilidades narrativas de cada pauta.

A atividade será desenvolvida no ambiente interno da UFSC (Departamento de Jornalismo), prevendo a atuação alunos bolsistas ou voluntários na produção sob a supervisão e envolvimento direto dos coordenadores e dos eventuais consultores convidados, dependendo da necessidade específica de cada pauta.

f) principais contribuições científicas, tecnológicas ou de inovação da proposta;

As possibilidades de pesquisa em conjunto na era da convergência digital são amplas, e envolvem áreas como Telejornalismo, Radiojornalismo, Fotojornalismo, Jornalismo Online, Multiplataforma e Jornalismo Impresso como práticas de apoio aos processos pedagógicos. A busca de novas possibilidades de interação e de comunicação compartilhada, propicia uma reflexão teórica e produção de novos formatos jornalísticos como suporte cognitivo de apoio à educação. Existe a possibilidade real e concreta de incremento na produção científica de docentes e discentes, em especial na concentrada em tecnologia e inovação de processos e produtos, sem contar nos

estudos derivados da educação no que tange ao desenvolvimento de novas habilidades e competências jornalísticas. Do ponto de vista das áreas de especificidade dentro do jornalismo, alguns desdobramentos já são possíveis de serem elencados.

Por exemplo, em Telejornalismo, pode-se apontar a) os novos formatos de telejornais interativos para a TV digital; b) vídeo digital com celular; c) a influência de games, do uso dos dispositivos móveis e das novas formas tecnológicas expressivas na própria narrativa; d) estudar e mapear os próprios fazeres do passado e dos atuais, cujos formatos/gêneros, sub-gêneros ainda carecem de sistematização e análises; e) proposição de modos de ensino-aprendizagem que resultam das pesquisas analíticas e/ou sobre os produtos existentes, etc.

Em relação ao Radiojornalismo, pode-se pensar em a) radiojornalismo e novos espaços de produção e distribuição; b) rádio comunitária na escola; c) novos formatos radiofônicos; d) TICs e produção sonora, etc. Quanto ao Jornalismo On-line e Multiplataforma, têm-se a) hipermídia e interatividade na educação; b) conteúdo interativo educacional para iPad , produtos e processos; c) convergência das mídias e redes sociais na escola; d) novas tecnologias e tendências para o jornalismo Online (html5); e) dispositivos móveis: narrativas midiáticas interativas aplicadas ao Jornalismo e a Educação, entre outros.

Na concepção do Jornalismo Impresso, pode-se pensar em contribuições, a partir, a) da concepção e da produção de jornais em sala de aula, como integração a realidade social e incentivo à leitura; b) estudos sobre a cor nas manifestações estéticas dos produtos jornalísticos; c) a tipografia, os códigos da escrita no contexto jornalístico e educacional; d) o processo criativo e a metodologia na construção de narrativas visuais em suportes impressos; e) a infografia no contexto escolar; f) a diagramação e o reflexo das artes modernas; g) os discursos da fotografia, efeitos e tratamento da imagem; enfim.

h) cronograma de atividades;

Etapas de reimplantação e funcionamento do Núcleo (continuidade, já que foi

formalmente criado em 2015)

I – Continuidade da capacitação dos pesquisadores, discentes e técnicos envolvidos para a atuação no núcleo;

II – Estabelecimento das prioridades e cronograma de atuação a partir de cada nova temporada semestral de atuação e produção efetivas do núcleo;

III – Produção semestral ou anual de materiais e trabalhos bibliográficos dos pesquisadores envolvidos no núcleo como testagem dos modos de produção e rotinas empreendidas;

IV – Realização dos suportes de produção e efetivação das rotinas do núcleo para outras demandas;

V - Elaboração de relatórios semestrais/ anuais como forma de acompanhamento dos resultados de pesquisa.

i) Tabela detalhada do Cronograma

<i>Atividades</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>
<i>Continuidade da capacitação dos pesquisadores, discentes e técnicos envolvidos para a atuação no núcleo</i>	<i>X</i>	<i>X</i>	<i>X</i>	<i>X</i>
<i>Estabelecimento das prioridades e cronograma de atuação a partir de cada nova temporada semestral de atuação e produção efetivas do núcleo.</i>	<i>X</i>	<i>X</i>	<i>X</i>	<i>X</i>
<i>Produção semestral ou anual de materiais e trabalhos bibliográficos dos pesquisadores envolvidos no núcleo como testagem dos modos de produção e rotinas empreendidas</i>	<i>X</i>	<i>X</i>	<i>X</i>	<i>X</i>
<i>Realização dos suportes de produção e efetivação das rotinas do núcleo para outras demandas.</i>	<i>X</i>	<i>X</i>	<i>X</i>	<i>X</i>



<i>Elaboração de relatórios semestrais/anuais como forma de acompanhamento dos resultados de pesquisa.</i>	X	X	X	X
--	---	---	---	---

j) Referências Básicas do Projeto

AGNER, Luiz et al. **Jornalismo para plataformas móveis: avaliação interdisciplinar de comunicabilidade de interfaces gestuais**. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE DESIGN DE INFORMAÇÃO/CIDI, 7., 2015, Brasília. Anais... . Brasília: Sociedade Brasileira de Design da Informação, 2015b. CD-ROM.

CANAVILHAS, J; SANTANA, D. C. **Jornalismo para plataformas móveis de 2008 a 2011: da autonomia à emancipação**. Líbero, 2011. v.14, n.28, p. 53-66.

DOCTOR, Ken. **Newsonomics**. São Paulo: Cultrix-Meio&Mensagem, 2011.

EMERIM, Cárlica. Análise da narrativa televisiva: do programa ao texto. In: PICCININ, Fabiana; SOSTER, Demetrio (orgs.). **Narrativas Comunicacionais Complexificadas**. Santa Cruz do Sul (RS): EDUNISC, 2012. (pp. 245 a 268).

EMERIM, Cárlica; PAULINO, Rita. **Ensaio sobre televisão e telejornalismo**. Florianópolis: Insular, 2013.

EMERIM, Cárlica. *Telejornalismo e Semiótica Discursiva*. In: VIZEU, Alfredo; MELLO, Edna; PORCELLO, Flavio; COUTINHO, Iluska (orgs.). **Telejornalismo em questão**. Florianópolis: Insular, 2014. (pp. 93 a 119).

EMERIM, Cárlica. Telejornal, tecnologia e narrativa no Brasil nos próximos 65 anos. In: VIZEU, Alfredo; MELLO, Edna; PORCELLO, Flavio; COUTINHO, Iluska (orgs.). **Telejornalismo e Praça Pública**. Florianópolis: Insular, 2015. (pp. 207 a 249).

FABBRI, Paolo. **L'avvenire della comunicazione**. Referência obtida na internet. <http://www.guaraldi.com.it/fabbri> (24 de janeiro de 2001).

NEWMAN, Nic; LEVY, David A. L.; NIELSEN, Rasmus Kleis. **Reuters Institute Digital News Report 2015: Tracking The Future Of News**. Oxford: Universidade de Oxford, 2015. 109 p. Disponível em: <<http://www.digitalnewsreport.org>>. Acesso em: 15 jun. 2105.

JENKINS, Henry. **A cultura da convergência**. Ed. Aleph, 2008.

JOHNSON, Steven. **Cultura da Interface**. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1997.

OLIVEIRA, Madalena; PRATA, Nair (org.). **Rádio em Portugal e no Brasil: trajetórias e cenários**. Braga, Portugal: CECS – Centro de Estudos de Comunicação



e Sociedade, Universidade do Minho, 2015. Disponível em
http://www.lasics.uminho.pt/ojs/index.php/cecs_ebooks/issue/view/179

PAULINO, Rita. Conteúdo digital interativo para tablets-iPad: uma forma híbrida de conteúdo digital. In: PAULINO, R; RODRIGUES, V. (Org.). **Jornalismo para tablets: pesquisa e prática**. Florianópolis: Insular, 2013. 176p.

PRETTO N. , **Tecnologias e novas educações**, Revista Brasileira de Educação v. 11 n. 31 jan./abr. 2006. Disponível em: <
<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v11n31/a03v11n31.pdf>> Acessado em 29 junho de 2012.

TERRIBILI, Armando Filho. **Indicadores de Gerenciamento de Projetos**. MBOOKS, 2010.

ZUCULOTO, Valci. **A programação de rádios públicas brasileiras**. Florianópolis: Insular, 2012.

ZUCULOTO, Valci; LOPEZ, Debora; KISCHINHEVSKY, Marcelo (Orgs). **Estudos Radiofônicos no Brasil - 25 anos do Grupo de Pesquisa Rádio e Mídia Sonora da Intercom**. São Paulo: INTERCOM, 2016. E-book Coleção GP'S : grupos de pesquisa; vol. 22. Disponível em <http://200.144.189.84/ebooks/detalheEbook.php?id=57156>

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.